

CO-035 - DISTENSIBILIDADE ARTERIAL EM DOENTES COM E SEM HEPATITE C CRÓNICA HIPERTENSOS E NÃO HIPERTENSOS

Fatima Serejo¹; Carlos Moreira²; Paula Alcântara²; Cristina Alcântara²; Bráz Nogueira²; José Velosa¹

1 - Departamento de Gastrenterologia e Hepatologia, Universidade de Lisboa; 2 - Departamento de Medicina I, Universidade de Lisboa

Introdução e Objetivos

Introdução: A avaliação da distensibilidade arterial é um fator preditor independente de doença cardiovascular. A distensibilidade diminui com a idade e aumenta com a hipertensão. O objectivo deste estudo consistiu em avaliar estes parâmetros em doentes com hepatite C crónica normotensos (HCC) e hipertensos (HCCHT) comparar com doentes hipertensos (HT) e controlos (C)

Material

Material e Métodos: A nossa amostra foi de 40 doentes com hepatite, sendo 20 HCCHT e 20 HCC, que foram comparados com 20 HT e 20 controlos, emparelhados por sexo e idade. O Sphygmocor[®] foi utilizado para a determinação da cfPWV (*carotid-femoral Pulse Wave Velocity*) e central *Augmentation Index %* (Aix). Foram igualmente avaliados a pressão arterial (PA), medição da pressão arterial ambulatória (MAPA), índice de massa corporal (IMC), perfil lipídico (PL) e creatinina sérica (CS).

Sumário dos Resultados

Resultados: A idade, sexo, IMC, PL e CS não apresentavam diferenças significativas entre os grupos. Os doentes hipertensos apresentavam valores tensionais significativamente superiores de MAPA e PA, não sendo significativa a diferença entre os com e sem hepatite. Os valores de cfPWV (C: 6,9±1,1; HT: 10,09±1,73; HCC: 8,02±1,3; HCCHT: 12,8±2,17) apresentaram diferenças estatísticas significativas em relação à hipertensão ($p < 0,01$) e à doença hepática ($p < 0,01$). Em relação ao central Aix os valores (C: 18,0±10,5; HT: 26,0 ± 9,5; HCC: 20,1±10,3; HCCHT: 29,2±10,4) são igualmente significativamente aumentados em relação à doença hipertensiva ($p < 0,01$) e à doença hepática ($p < 0,01$).

Conclusões

Conclusão: Este estudo sugere que a distensibilidade arterial se apresenta diminuída na hipertensão arterial, bem como na hepatite C crónica, funcionando ambas como factores que cumulativamente agravam a lesão arterial. Podemos verificar igualmente que os doentes com hepatite C crónica sem hipertensão já apresentam parâmetros de lesão arterial.